

TESTAGEM DO FUNGICIDA/INSETICIDA DE SOLO PRÁTICO ASSOCIADO A APLICAÇÕES FOLIARES EM PRÉ E PÓS-FLORADA E COMPLEMENTAÇÃO FOLIAR PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORA DO CAFEIEIRO.

R. N. Paiva - Eng.º Agr.º. Fundação Procafé; G. R. Lacerda; E. C. Figueiredo – Engs. Agrs. Fundação Procafé

O cafeeiro em suas várias partes – raiz, ramos, folhas, flores e frutos podem ser atacados por um número elevado de pragas e doenças, que acarretam perdas na produção e na qualidade do produto.

A ferrugem é a doença mais grave da cultura cafeeira no Brasil, causando prejuízos pela desfolha das plantas e conseqüente redução da produtividade. A cercosporiose, igualmente, pode levar a perdas pela queda de folhas dos cafeeiros e pela ação direta sobre os frutos, reduzindo seu rendimento. A Phoma é uma doença causada por um fungo e atacam folhas, flores e frutos novos, extremidades de ramos e botões florais causando uma desfolha seguida de seca de ponteiros e perda de produção.

Para proteger as plantações e minimizar as perdas são utilizados na cafeicultura programas de controle destas pragas e doenças. Este controle é feito com aplicação de fungicidas foliares no pré e pós-florada (set./out.) para o controle da phoma, posteriormente no final do mês de novembro uma aplicação de fungicida/inseticida sistêmico de solo para controle de pragas de solo e também doenças fúngicas e pragas que atacam a parte aérea. Dando seqüência ao programa realiza-se duas aplicações em dezembro e fevereiro com fungicidas via foliar para o controle da ferrugem e cercospora.

Nessa orientação, diversas empresas disponibilizam estes programas utilizando fungicidas e inseticidas de solo com complementos foliares justificando estudos para verificação da sua eficiência.

O trabalho tem por objetivo avaliar a eficiência do tratamento Milenia para as principais doenças e pragas do cafeeiro e validá-lo, comparando os resultados obtidos com os principais tratamentos de outras empresas.

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental de Varginha no ano de 2011, em lavoura de Catuaí, espaçamento 3,60 x 1,00 m com as aplicações realizadas no ano agrícola 2011/2012.

O delineamento utilizado foi em blocos casualizado, com 5 tratamentos, 5 repetições, bordadura simples e 10 plantas por parcela sendo as 6 centrais consideradas úteis. A adubação foi fornecida após a análise de solo com base nas últimas recomendações do MAPA/Fundação Procafé. Os tratamentos utilizados estão discriminados na (tabela1).

Tabela 1. Produtos comerciais e doses utilizadas no experimento. Varginha/MG – 2012.

Nº	Empresas	Set. e Out.	Dose L ou kg/ha	Nov.	Dose L ou kg/ha	Dez.	Dose L/ha	Fev.	Dose L/ha
		1ª e 2ª Aplicação		3ª Aplicação		4ª Aplicação		5ª Aplicação	
1	Testemunha	---	---	---	---	---	---	---	---
2	Manejo BASF	Cantus	0,15	Verdadero WG	1	Opera	1,5	Opera	1
3	Manejo Syngenta	Amistar WG	0,1	Verdadero WG	1	Priori Xtra	0,75	Priori Xtra	0,5
		Cercobin 700 WP	0,7			Nimbus	1	Nimbus	1
4	Manejo Bayer	Folicur 200 EC	0,5	Premier Plus	3	Sphere Max	0,4	Sphere Max	0,25
		Rovral	0,5			Aureo	1	Aureo	1
5	Manejo Milenia	Azimute	0,75	Pratico	3,0	Guapo	0,8	Guapo	0,8
		Nimbus	1			Nimbus	1	Nimbus	1,0

Resultados e conclusões:

Tabela 2. Médias percentuais de folhas infectadas com ferrugem e cercospora em junho de 2012.

Tratamentos	% Ferrugem	% Cercospora
	19/06/2012	19/06/2012
Testemunha	61,2 a	20,4 a
BASF	17,6 b	13,2 b
Syngenta	14,0 b	15,2 b
Bayer	18,8 b	14,0 b
Milenia	12,8 b	8,0 b

Na avaliação de junho para a ferrugem e cercospora a testemunha encontrava-se com um alto índice de infecção se diferenciando estatisticamente de todos os demais tratamentos que por sua vez não diferiram entre si. O ensaio será mantido nesta mesma área experimental com o mesmo formato, com isto

no próximo ano poderemos contabilizar o resultado de produção para afirmar se houve algum ganho significativo para os tratamentos.

Conclusão: Analisando os resultados do presente ensaio neste primeiro ano concluí-se que o tratamento da Milenia foi tão eficiente quanto aos demais tratamentos existentes no mercado para o controle das principais doenças do cafeeiro.